

Manifesto

Composta por 18 escolas e com um número de estudantes superior a 50 000, a Universidade de Lisboa é a maior Instituição de Ensino Superior de Portugal. Reconhecida internacionalmente pela sua excelência académica, oferece uma ampla diversidade de cursos e mantém uma comunidade unida e comprometida no desenvolvimento de soluções para enfrentar os desafios urgentes da atualidade.

Ciente das especificidades de cada Unidade Orgânica que compõe a nossa Universidade, a Lista A conta com representantes de todas e de todos os ciclos de estudo, de forma a garantir a máxima representatividade de todos os estudantes. Estes comprometem-se a agir de forma transparente, acompanhando atentamente as necessidades de cada uma das Unidades Orgânicas. Conscientes da importância do trabalho do Conselho Geral e do Senado seja conhecido, sendo imprescindível o envolvimento dos estudantes na representação nos órgãos de gestão da nossa Universidade. Deste modo, pretendemos defender os interesses da comunidade estudantil e garantir que as suas opiniões sejam ouvidas e consideradas nos assuntos e decisões que afetam diretamente o seu progresso académico. Seremos um inequívoco veículo de representação dos nossos colegas nos órgãos de gestão, assegurando uma forte representação nas discussões e deliberações, através de uma voz unida, garantida pela auscultação próxima e permanente dos estudantes.

A problemática da saúde mental, do alojamento estudantil e do desporto universitário, agravados pelo período pandémico que ultrapassámos e as atuais crises humanitária e financeira internacionais, afiguram-se neste momento como os principais obstáculos para os estudantes que vêm na nossa Universidade o futuro da sua formação. Cientes desta situação e, de modo a garantir que a Universidade de Lisboa responde adequadamente às necessidades dos estudantes, comprometemo-nos a defender a implementação de estratégias de ação rápidas, eficazes e organizadas que visem promover uma experiência académica plena numa Universidade que se deve afigurar inclusiva, inovadora, sustentável e centrada na qualidade, tendo por base o princípio pelo qual nos candidatamos, a defesa intransigente dos interesses dos estudantes da Universidade de Lisboa.

Acreditamos que este é o momento de afirmar a nossa academia. O nosso compromisso e ambição são claros, trabalhar diariamente pelos estudantes da Universidade de Lisboa. Nos dias 15 e 16 de maio contamos contigo, juntos vamos Aproximar os Estudantes dos centros de tomada de decisão para conseguirmos afirmar a nossa Academia!

Plano Eleitoral

Reconhecendo a responsabilidade que a Universidade de Lisboa tem, por ser a maior universidade do país, a Lista A tem o projeto mais representativo das diversas realidades da nossa Instituição, bem como as propostas que visam corresponder com as suas necessidades afirmando-a verdadeiramente como uma academia aberta, inovadora e que centra na sua ação a concretização plena do projeto académico.

Este projeto partiu de estudantes das 18 Unidades Orgânicas e dos 3 ciclos de estudos com o claro intuito de afirmar o ideal de uma Academia unida na vontade de avançar. Deste modo, as seguintes propostas são corpo dessa vontade que pretendemos concretizar durante o mandato.

Alojamento

Na área metropolitana de Lisboa 30% dos estudantes são deslocados, contudo a Universidade de Lisboa contando com mais de 50 000 estudantes possui apenas 1300 camas em residências, um número insuficiente e que não se coaduna com as reais necessidades. Além disto as denúncias sobre as condições das mesmas têm-se vindo cada vez mais a agravar, assim acreditamos que se deve:

- Garantir a execução do Plano de Alojamento da Universidade de Lisboa;
- Certificar que todas as condições de habitabilidade das residências são cumpridas;
- Implementar políticas que assegurem a disponibilidade de residências com preços acessíveis e justos para os estudantes;
- Reforçar a auscultação das comissões de residência, garantindo o contacto direto e eficaz com órgãos da Universidade.

Saúde Mental

A saúde mental há muito que afeta a comunidade estudantil, contudo, recentemente, esta tornou-se um ponto de maior destaque no seio da comunidade académica pelas consequências que provoca no sucesso escolar. Este ano a Universidade de Lisboa promoveu o maior estudo ao nível da saúde e bem-estar já realizado a nível universitário, nele foram identificados dados alarmantes em diversas áreas, porém o relatório final pecou pelo défice de ações concretas que contribuíssem para a minimização dos impactos, sendo assim fundamental:

- Fortalecer a assistência psicológica por meio da disponibilização de pelo menos um psicólogo por cada 700 estudantes;
- Garantir a existência de apoio psicológico em cada campus da Universidade de Lisboa, universalizando o acesso a todos os estudantes;
- Reforço e divulgação dos serviços de psicologia e psiquiatria disponibilizados pela Universidade de Lisboa;
- Garantir que as Instituições de Ensino Superior concedem aos estudantes o direito a desligar, adotando medidas como a limitação das avaliações aos dias não úteis, a fim de reconhecer e respeitar o tempo de descanso e lazer dos mesmos.

Ação Social

A ação social é a base da universalidade do Ensino Superior, e se por um lado parte das lacunas derivam do subfinanciamento crónico do mesmo, por outro, tem-se cada vez mais registado um desgaste nos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa quer ao nível da ação social direta, devido ao atraso de meses na atribuição das bolsas de estudo, quer ao nível da indireta

com os problemas verificados ano após ano nas cantinas universitárias, deste modo acreditamos ser necessário:

- Reforçar as condições tanto do edificado das cantinas, como das refeições e demonstrar a importância do serviço de jantar, existente apenas em dois locais;
- Promover a não subida do valor da propina e a implementação de tetos máximos de propina para 2º e 3º ciclos, bem como a sua redução gradual sem o comprometimento do bom funcionamento das IES;
- Operacionalização e otimização dos processos de atribuição de bolsas para que as mesmas sejam disponibilizadas com a maior brevidade possível aos respetivos estudantes.

Desporto Universitário

A Universidade de Lisboa tem das melhores instalações desportivas da Europa, contudo, a grande maioria destas não estão ao serviço da comunidade estudantil, apresentando um obstáculo claro à prática desportiva formal e informal. Aliado a isto, a Universidade de Lisboa carece de uma estratégia clara e de um plano de ação para o desporto universitário, não existe um apoio aos atletas, nem às estruturas estudantis que suportam todos os custos que o desporto universitário acarreta, algo único em Portugal no contexto universitário. Assim é fundamental:

- Priorizar a prática desportiva por parte dos estudantes no Estádio Universitário;
- Criar um plano estratégico para o desporto universitário que vise o apoio às associações de estudantes e aos atletas;
- Estabelecer um regulamento de atribuição de prémios de mérito desportivo, de forma a valorizar o desempenho dos atletas;
- Assegurar e fiscalizar o cumprimento do estatuto de estudante atleta por parte das Unidades Orgânicas, estatuto que atualmente não é integralmente cumprido em nenhuma Escola;
- Melhoria das condições do Estádio Universitário e dos equipamentos desportivos, muitos que estão em estado de degradação.

Segurança

Os problemas de segurança nos *campi* da Universidade de Lisboa constituem, há vários anos, um perigo real à integridade de inúmeros estudantes, existindo diversos testemunhos das múltiplas ocorrências que se manifestam num sentimento crescente de insegurança, por parte da comunidade estudantil, que frequenta diariamente a nossa Instituição. Como tal, é premente:

- Implementar medidas que reforcem a segurança nos *campi* universitário, com o reforço das equipas de proximidade nos polos mais afetados;
- Assegurar o reforço da iluminação nos diferentes *campi*;
- Apostar no reforço dos serviços gratificados da PSP, alargando a outros polos para além do Campus da Cidade Universitária.

Inovação Pedagógica

O Ensino Superior serve, na sua génese, para formar cidadãos do mundo, mundo este que está em constante mudança. Assim, a inovação pedagógica é absolutamente fundamental para que haja uma atualização permanente dos conteúdos e formas de lecionar. Embora tenha existido, nos últimos anos, um maior investimento por parte da Reitoria nesta área, os estudantes não sentem, ainda, que o Ensino está ao nível do que é exigido no século XXI, deve-se assim:

- Investir em tecnologias educacionais e plataformas digitais que permitam uma maior interação e personalização do ensino para os discentes, bem como oferecer aos docentes formações para utilizarem essas ferramentas de forma eficaz em sala de aula;
- Promover a adoção de novos métodos de ensino que valorizem a aprendizagem ativa e colaborativa, proporcionando, aos docentes, a capacitação necessária para aplicá-los;
- Desenvolver programas de formação contínua para os professores, com foco em competências pedagógicas e práticas de ensino inovadoras que, lhes permitam melhorar a sua atuação em sala de aula e, conseqüentemente, proporcionar aos discentes uma educação de maior qualidade;
- Realizar inquéritos de qualidade do ensino, com o objetivo de identificar as principais necessidades e lacunas na educação, e utilizar essas informações para implementar ações de melhoria;
- Reforçar a implementação de Humanidades, Artes e Ciências Sociais em todos os cursos lecionados, de forma à Universidade de Lisboa conseguir realmente formar cidadãos do mundo.